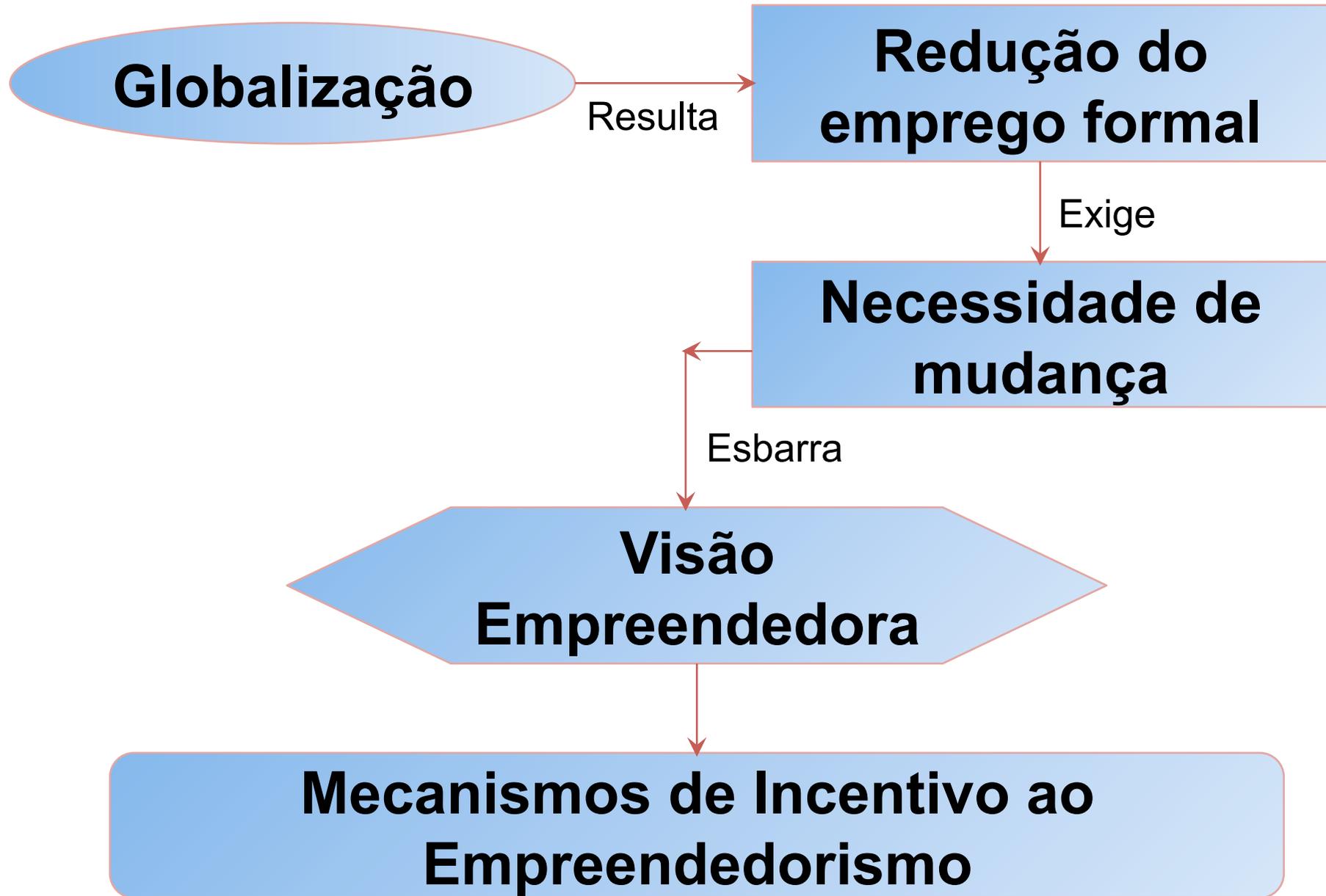




Empreendedorismo: Experiências de Angola





Programas do Governo

Em 1994 o Ministério da Administração Pública Emprego e Segurança Social (MAPESS), aprovou dois programas legais bastante importantes inerentes a promoção de Emprego, nomeadamente:

- Iniciativas Locais de Emprego (ILE) e**
- Apoio a Criação da Pequena Empresa Familiar (ACPEF).**



A orientação contida neste Diploma é que o Governo deveria assegurar aos interessados determinado tipo de incentivos de ordem financeira e técnica (créditos bonificados, empréstimos, apoios técnicos, etc.) a partida, para que os mesmos pudessem montar o seu próprio negócio.

Tais resoluções não tiveram aplicação na altura, devido:

- 1. Ao profundo grau de destruição em que o país se encontrava a nível das infra-estruturas e do tecido Empresarial;**
- 2. Às limitações do Sector Financeiro e Bancário.**

Então, visulizou-se como solução, encontrar respostas para que as pessoas que estão nas aldeias, nos bairros suburbanos, nas áreas periféricas das grandes cidades, pudessem ter meios próprios de ganhar a vida, através da produção de bens e serviços aí onde elas se encontram.





1. Programa de Fomento do Auto-Emprego

No dia 13 de Fevereiro de 1996 o MAPESS, através das suas Delegações Provincias, lançou o Programa de Fomento de Auto-Emprego a nível das Comunidades Locais e com o concurso activo das Administrações Municipais, Organizações Religiosas, Ong's e Associações de profissionais.



Objetivos do Programa

- **Minimizar as dificuldades inerentes a obtenção de rendimentos por parte dos profissionais de artes e ofícios em todo país;**
- **Elevar a oferta de bens e serviços às comunidades, com valor agregado;**
- **Proporcionar oportunidades de Emprego e de Formação Profissional em contexto real de trabalho, aos jovens a procura do 1º Emprego e demais grupos populacionais mais vulneráveis.**



Enquadramento legal

- **Decreto nº 28/94 de 29 de Julho (ILE'S)**
- **Decreto nº 30/ 94 de 5 de Agosto (ACPEF)**

Público-Alvo

- **Jovens Empreendedores residentes nas comunidades peri-urbanas e rurais a procura do 1º Emprego;**
- **Micro e pequenas unidades de produção existentes ou a criar nas comunidades, susceptíveis de criarem postos de trabalho e renda;**
- **Associações de Micro e Pequenas Empresas.**



Resultados: 1996 à Fev/2012

PROVÍNCIA	KIT'S RECEBIDOS	KIT'S DISTRIBUÍDOS	MICRO-EMPRESAS CRIADAS	POSTOS TRABALHO CRIADOS
Bengo	337	292	348	1320
Benguela	677	613	614	2091
Bié	683	646	205	2353
Cabinda	518	503	330	1058
Cunene	254	181	139	663
Huambo	411	337	334	1160
Huíla	523	582	297	1685
Kuando-Kubango	379	309	154	982
Kwanza-Norte	591	591	406	2650
Kwanza-Sul	762	705	611	1850
Luanda	1735	1444	1442	4805
Lunda-Norte	303	219	128	323
Lunda-Sul	346	196	13	845
Malange	547	416	416	1811
Moxico	334	257	255	625
Namibe	350	269	269	453
Uíge	432	331	331	920
Zaire	296	176	156	687
INARP	67	67	67	67
MAPESS/OUTROS	36	36	36	36
MINDEF/FAA	12			
MINCULTURA	10			
TOTAL	9603	8170	6551	26384



2. Incubadora de Empresas

São ambientes dotados de infraestrutura física e todo um conjunto de serviços de suporte voltados para o apoio à criação de novos empreendimentos de micro, pequenas e médias empresas nas mais diversas áreas de atuação.

Estudos realizados apontaram que:

- **80% das empresas criadas por pessoas com um mínimo de 6 meses de estudo (empreendedorismo) se mantinham vivas após 5 anos.**
- **Os empresários que iniciaram negócios sem nenhum preparo, apenas 40% sobreviveram no mesmo período.**



Parceria público-privada entre o MAPESS e o PNUD pelo Programa Empresarial Angolano (PEA).

Objetivo:

Criação e fortalecimento dos novos negócios para possibilitar a geração e manutenção de emprego e renda.



Público-Alvo

- **Empreendedores que queiram desenvolver o seu próprio negócio:**
 - **Jovens e adultos a procura do 1º emprego;**
 - **Formandos afetos aos Centros de Formação Profissional;**
 - **Técnicos Médios e Superiores afetos aos Institutos Superiores e Universidades, etc.**
- **Micro, Pequenas e Médias Empresas em constituição;**
- **Micro, PME´s já constituídas que necessitem de apoio em assessoria jurídica e financeira, capacitação, espaço físico para a sua instalação, etc.;**
- **Sectores de desenvolvimento tecnológico e de pesquisa de empresas já existentes.**



Resultados Alcançados (em 3 anos)

- **Publicação da Incubadora em D.R. (Dec.Ex.216/08 de 1/10)**
- **Nº de Empresas existentes: 21 empresas**
- **Nº de Empreendedores Capacitados: 1.421**
- **Nº de postos de Trabalho criados: 117**
- **Volume de crédito obtido para as empresas: USD 201.055,00**
- **Parcerias Institucionais estabelecidas: 06**
- **Capacitações ministradas em universidades: 824 participantes**
- **Mais de 300 jovens afetos aos CFP capacitados em empreendedorismo**
- **Reconhecimento Internacional: Infodev/Banco Mundial;**
- **06 Empresas Graduadas em Maio/09 – Gerando 68 postos de Trabalho;**
- **03 Centros de Empreendedorismo criados: Kikolo, Cazenga, Viana/Luanda.**



3. Programa Microcrédito Amigo

Uma Parceria do MAPESS com os bancos:

- BCI,
- BAI Micro Finanças e
- Banco Sol

Objetivo do Programa:

Elevar o rendimento das famílias (MPM empresas) e a oferta de bens e serviços com valor agregado nas comunidades.



Beneficiários: Comunidades urbanas, periurbanas, suburbanas e rurais

Tipo de crédito: *Revolving*

Montante concedido:

- **Akz 96.000,00 (ou USD1.000,00) por beneficiário;**
- **Até ao equivalente em AKz a USD 5.000,00 na modalidade associativa.**



Taxa de Juro: 1.67 % ao mês;

Período de Reembolso: 12 meses

Período de graça: 3 meses

Nº de beneficiários diretos: 3.274

Nº de beneficiários indiretos: 9.722

Províncias já abrangidas:

1. Luanda
2. Bengo
3. Lunda-Norte
4. Lunda-Sul
5. Uíge
6. Kwanza-Sul
7. K. Norte

8. Cabinda
9. Malange
10. Namibe
11. Huila
12. K. Kubango
13. Moxico
14. Zaire



4. Programa dos Centros Locais de Empreendedorismo e Serviços de Emprego – CLESE’s

- **Os CLESE’s são órgãos que prestarão um Serviço Público nos domínios do Empreendedorismo e Emprego, nas localidades onde estarão implantados, visando atender e/ou satisfazer as necessidades dos cidadãos de todos os estratos sociais.**

No âmbito do Programa de Expansão e Modernização dos Serviços de Emprego, estão previstos numa primeira fase a construção de dez Centros, nas seguintes províncias:

1. Malanje
2. Lunda- Norte
3. Huíla
4. Cabinda
5. Uige
6. Huambo
7. Bengo
8. Kuanza-Sul
9. Moxico
10. Benguela.

Situação Atual

Nº	PROVÍNCIA	TERRENO PARA CONSTRUÇÃO	TÍTULO DE CONCESSÃO	VEDAÇÃO	ACÇÕES COMPLEMENTARES	CONSTRUÇÃO
1	Bengo	Possui	Aguarda	Aguarda	Elaborado Estatuto Orgânico e o pacote de formação para capacitação dos técnicos	Aguarda
2	Benguela	Possui	Aguarda	Aguarda		Aguarda
3	Cabinda	Possui	Aguarda	Aguarda		Aguarda
4	Huambo	Possui	Possui	Vedado		Aguarda
5	Huíla	Possui	Aguarda	Aguarda		Aguarda
6	Kwanza-Sul	Possui	Possui	Aguarda		Aguarda
7	Lunda-Norte	Possui	Possui	Aguarda		Aguarda
8	Malange	Possui	Aguarda	Aguarda		Aguarda
9	Moxico	Possui	Possui	Aguarda		Aguarda
10	Uíge	Possui	Possui	Aguarda		Aguarda



5. Programa de Empreendedorismo na Comunidade

É um Programa de capacitação empresarial, em parceria com as Administrações Municipais a nível nacional, sobre:

- Noções Básicas de Empreendedorismo,**
- Gestão de Pequenos Negócios.**
- Gestão de Micro-crédito.**



Objetivos do Programa

Proporcionar aos (potenciais) empreendedores ao nível das comunidades:

- **Acções de capacitação em Noções sobre Empreendedorismo, Gestão de Pequenos Negócios e de Micro crédito;**
- **Complemento das acções de formação profissional em contexto real de trabalho;**
- **Concessão de Kits de ferramentas às Micro, Pequenas e Médias Empresas;**
- **Acesso aos programas de financiamento em regime de Micro-crédito.**



Público-Alvo

- **Jovens que frequentam ou provenientes dos Centros de Formação Profissional, Institutos públicos ou privados, Universidades, Mulheres.**
- **Empreendedores das comunidades que desenvolvam atividades geradoras de rendimento (carpintarias, serralharias, cantinas, vendedores, recauchutagens, pastelarias, oficinas de mecânica, alfaiataria, etc.).**



Número de beneficiários

O programa será desenvolvido nas 18 províncias do País, contemplando **10.000** empreendedores, perfazendo um universo de **556** empreendedores por província.

1ª Fase

**Janeiro à Agosto de
2012**

12 províncias: Moxico, Uíge, Zaire,
Cabinda, Bié, Lunda-Norte,
Malange, Huambo, Luanda, Huíla,
Bengo e Benguela
6.672 Beneficiários.

2ª Fase

Setembro à Dezembro
de 2012

06 províncias: Kwanza-Sul,
Kwanza-Norte, Lunda-Sul,
Cunene, Namibe e Cuando-
Cubango

3.336 Beneficiários.

Resultados até à data

Foram formados em Noções sobre Empreendedorismo, Gestão de Pequenos Negócios e de Micro crédito:

N/O	PROVÍNCIA	Nº BENEFICIÁRIOS FORMADOS
1	Cabinda	162
2	Huíla	16
3	Huambo	150
4	Bengo	150
TOTAL		478



Razão de ser dos Programas

- 1. Complementaridade do Sistema Nacional de Emprego e Formação Profissional;**
- 2. Incremento dos índices de Empregabilidade, através da geração de Postos de Trabalho, por via do Auto-emprego;**
- 3. Disseminação da Cultura do Empreendedorismo por parte dos Jovens;**
- 4. A formalização das atividades suscetíveis de geração de rendimento, através de:**
 - Ações de capacitação empresarial,**
 - Advocacia,**
 - Concessão bonificada de instrumentos de Trabalho (Kits oficinais e Individuais), e**
 - Acesso ao sistema bancário facilitado.**



Externalidades Positivas dos Programas

- **Contribuir para a bancarização da Economia;**
- **Maior interação dos empreendedores com as autoridades locais;**
- **Aumento dos níveis de empregabilidade e de rendimento das famílias;**
- **Disseminação da cultura do empreendedorismo;**
- **Contribuição para o alargamento da base tributaria a nível da administração fiscal;**
- **Participação na estruturação das Atividades Geradoras de Rendimento informais.**

Muito Obrigada
Arcelinda Chingala
Divisão do Fomento do Emprego
INEFOP



arcynisia@gmail.com



923 324 303